

FOGUETE DE EMERGÊNCIA

2019 — 2022



GUIA DO ENCENADOR

O projeto Foguete de emergência nasceu da vontade de interpelar todos os membros da nossa sociedade (cidadãos, decisores públicos, meios de comunicação social) sobre a situação política e social atual dos migrantes na Europa. Trata-se de dar voz aos cidadãos através de meios de expressão artística, com o objetivo de enviar sinais de alerta que devem despertar a nossa atenção coletiva para a perda progressiva de alguns valores humanistas (hospitalidade, reconhecimento, atenção ao Outro).

*BRUXELAS
ISTAMBUL
BARCELONA
MILÃO
LISBOA
RENNES*

FOGUETE DE EMERGÊNCIA



GUIA DO ENCENADOR

OS PARCEIROS

BÉLGICA

- CIEAS, Centre international de Formation en Arts du Spectacle (Bruxelas)
- Rede de cidades europeias Eurocities (Bruxelas)

FRANÇA

- L'âge de la tortue (Rennes)
- Município de Rennes (Rennes)
- Festival Les Tombées de la Nuit (Rennes)
- Universidade Rennes 2 (laboratório PREFICS, laboratório de Artes Plásticas, CREA, Cabinet du Livre d'artistes)
- Museu Nacional da História da Imigração (Paris)
- Edições Incertain Sens (Rennes)
- Le Triangle, cité de la danse (Rennes)
- Conservatório regional (Rennes)
- Associação de sociologia TOPIK (Rennes)

ITÁLIA

- Companhia Effetto Larsen (Milão)
- Nova Academia de Belas-Artes

TURQUIA

- Universidade de Galatasaray (Istambul)
- Companhia de teatro dos estudantes da Universidade de Galatasaray
- Instituto Francês de Istambul

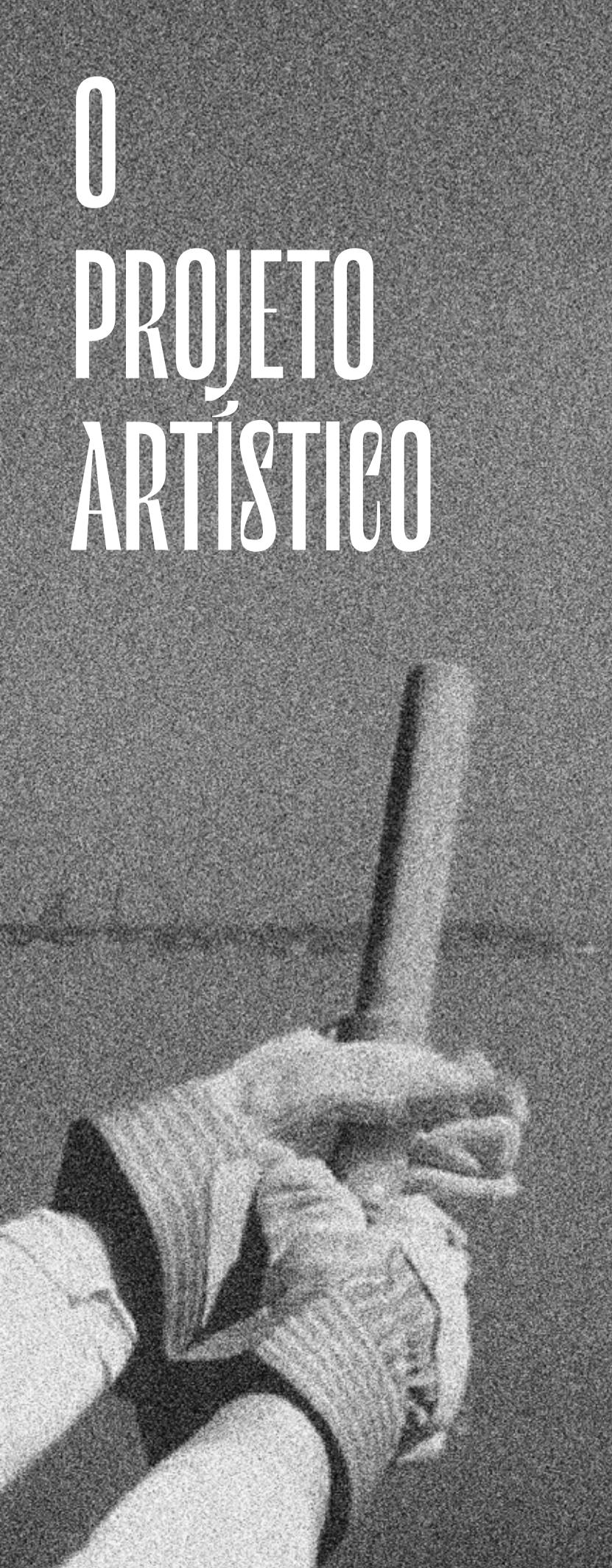
ESPAÑA

- VULNUS Artes Vivas e Investigación (Barcelona)
- Município de Barcelona (pelouro da Cultura)
- Agenda 21, Comissão de Cultura da organização mundial Cidades e Governos Locais Unidos (Barcelona)
- Associação Ariadna (Tarragona)
- Universidade de Belas-Artes de Barcelona

PORTUGAL

- Associação Renovar a Mouraria (Lisboa)
- Município de Lisboa, pelouro da Cultura

O PROJETO ARTÍSTICO



O projeto Foguete de emergência nasceu da vontade de interpelar todos os membros da nossa sociedade (cidadãos, decisores públicos, meios de comunicação social) sobre a situação política e social atual dos migrantes na Europa. Trata-se de dar voz aos cidadãos através de meios de expressão artística, com o objetivo de enviar sinais de alerta que devem despertar a nossa atenção coletiva para a perda progressiva de valores humanistas fundamentais (hospitalidade, reconhecimento, atenção ao Outro).

O foguete de emergência é o símbolo do projeto. Remete, simultaneamente, para uma experiência de desespero partilhada por um grupo de pessoas, mas também para a esperança que vem iluminar novos horizontes. Disparado a partir de terra, o foguete de emergência brilha e torna-se assim um novo ponto de referência, um ponto de convergência dos olhares e, sobretudo, uma forma de obrigar as pessoas presentes, aos poucos, a agir, a mudar de postura e a concentrar-se coletivamente «no que deve ser socorrido». Lançado do solo em direção ao céu, o movimento vertical do foguete de emergência simboliza também a forma como o projeto procura questionar os decisores públicos quanto à atual situação das pessoas migrantes.

A abordagem artística prossegue o trabalho realizado para a criação da *Enciclopédia dos migrantes**. A ideia original é criar formas artísticas carregadas de sentido que tenham a capacidade de nos interpelar, através de uma abordagem sensível e íntima, acerca de um tema eminentemente político. Tal deverá levar-nos a interrogarmo-nos, coletiva e individualmente, acerca do futuro da nossa vida em sociedade e sobre os valores que queremos defender. A pesquisa artística (cenografia, encenação, criação musical) será orientada por este princípio ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto. Os textos integrados na Enciclopédia dos migrantes, mas também os métodos que permitiram a sua publicação, irão servir de ponto de partida para o conjunto das criações artísticas.

Os países-alvo para o desenvolvimento do projeto à escala europeia são: França, Bélgica, Portugal, Espanha, Itália e Turquia.

Os processos de criação artística desenvolvidos ao longo do projeto irão associar aos artistas pessoas oriundas de diferentes horizontes. Desta forma, artistas, cidadãos, investigadores na área das Ciências Humanas e Sociais e estudantes das diferentes cidades envolvidas irão contribuir para o projeto, em função da sua experiência e vontade, durante o período de trabalho coletivo. Por exemplo, as pessoas oriundas da sociedade civil poderão participar nos Grupos de Reflexão para trabalhar na metodologia do projeto, ou poderão participar no espetáculo e obter formação em técnicas musicais e teatrais, num trabalho conjunto com os artistas. Os investigadores na área das Ciências Humanas serão ainda convidados a participar no processo criativo e a fazer uma análise crítica ao projeto, com base na sua especialidade. Por fim, os estudantes provenientes das escolas de Belas-Artes irão participar na criação da identidade gráfica do projeto. Desta forma, será mobilizada uma equipa multidisciplinar e internacional com o objetivo de criar todo o projeto, desde a sua conceção à sua difusão, assente num modelo participativo. Os envolvidos irão criar, coletivamente, um espaço onde os saberes e o conhecimento podem ser trocados e transmitidos. Os envolvidos irão criar, coletivamente, um espaço onde os saberes e o conhecimento podem ser trocados e transmitidos, permitindo que cada indivíduo vá tendo, progressivamente, uma apreciação cada vez mais pragmática da implementação dos direitos culturais das pessoas, com vista a uma melhor humanização conjunta.

* www.encyclopedia-dos-migrantes.eu



Ao longo de 5 dias, em cada uma das cidades, **AS RESIDÊNCIAS CRIATIVAS** reúnem: o encenador, um grupo de intérpretes, um investigador em Ciências Humanas e Sociais e o realizador da série documental. É associado um grupo de estudantes de artes gráficas a cada residência para realizar os suportes de comunicação.

OS ESPETÁCULOS têm lugar ao sexto dia, no espaço público (de preferência), no âmbito de um evento cultural local.

Ao sétimo dia, **OS SEMINÁRIOS LOCAIS** reúnem os participantes na residência e no espetáculo, bem como a equipa local de coordenação, para um olhar analítico ao conjunto da iniciativa. As observações, recomendações e boas práticas serão partilhadas posteriormente com todos os parceiros e, por fim, no âmbito do dia dirigido aos decisores públicos.

BRUXELAS → Setembro de 2019	MILÃO → Outubro de 2020
ISTAMBUL → Fevereiro de 2020	LISBOA → Fevereiro de 2021
BARCELONA → Julho de 2020	RENNES → Julho de 2021

2

SETEMBRO DE 2019 → JULHO DE 2021

AS AÇÕES

(residências + espetáculos + seminários locais)



Organizado em setembro de 2019, este primeiro seminário reúne todos os coorganizadores e parceiros do projeto. Trata-se de um momento privilegiado de conhecimento mútuo, de intercâmbio de informações acerca do projeto e de transmissão da metodologia de trabalho. O seminário irá realizar-se em Bruxelas.

1

SETEMBRO DE 2019

PRIMEIRO SEMINÁRIO TRANSNACIONAL

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO



3

A PARTIR DE MARÇO DE 2022

DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES

A **PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA** será editada no final do projeto, em 2022. Vai reunir dois tipos de contributos científicos. Por um lado, contará com 6 textos produzidos por um investigador em cada uma das residências, com as suas observações no terreno e as suas reflexões sobre o processo evolutivo do projeto. Por outro, incluirá textos escritos por investigadores associados ao longo do projeto acerca das temáticas abordadas (criação artística, migrações, cidadania, educação informal...). A edição irá ainda incluir uma parte documental, que reunirá fotografias tiradas durante as várias fases do projeto. Esta publicação será coeditada pelas edições *Incertain Sens* e pela *L'âge de la tortue*.

A **SÉRIE DE DOCUMENTÁRIOS** será realizada durante todo o projeto e será apresentada em episódios de curta duração (cerca de 10 minutos). Cada residência criativa dará lugar à realização de um episódio temático no qual o realizador se irá focar num aspeto concreto do projeto. As sequências irão sendo disponibilizadas no site do projeto e nas redes sociais à medida que forem sendo produzidas. No final, a série irá constituir um conjunto completo, que permitirá perceber as origens do projeto e servir para memória futura do mesmo.

No final do projeto, será redigido coletivamente **UM MANIFESTO ARTÍSTICO**. Este manifesto terá como função afirmar princípios éticos e estéticos na implementação de projetos artísticos e participativos e será inserido num trabalho preliminar aquando dos seminários organizados no final de cada residência criativa. A publicação do manifesto será feita com base neste trabalho comum e com o acordo do conjunto dos co-organizadores do projeto. Uma vez concluído o projeto, o manifesto irá constituir um recurso disponível, servindo de ferramenta de transmissão da experiência.



4

JUNHO 2022

UM DIA DIRIGIDO AOS DECISORES PÚBLICOS

Será organizado um dia dirigido aos decisores públicos europeus destinado à informação e à formação, em junho de 2022. Este dia terá como objetivo transmitir as observações feitas pelos próprios participantes durante a implementação do projeto. Trata-se de criar um elo direto entre a sociedade civil e deputados e políticos europeus, com o objetivo de transmitir a estes últimos algumas recomendações.

O PAPEL DO ENCENADOR

O seu papel é conceber um espetáculo/uma performance que será apresentado no espaço público, a partir das cartas que compõem a Enciclopédia dos migrantes. A equipa de intérpretes será composta por voluntários provenientes da sociedade civil. Esta criação deverá ter em conta o contexto sociopolítico local. O encenador prepara e dirige a residência criativa em que participam os intérpretes. Prepara e supervisiona igualmente a representação no espaço público e contribui para o seminário. Acolhe os estudantes de artes gráficas de forma a garantir a ligação entre a criação do espetáculo e a criação dos suportes visuais.

Com o seu envolvimento, o encenador afirma a sua adesão aos valores transmitidos pelo projeto e participa de forma concreta na realização dos seguintes objetivos:

- Reconhecer o valor das histórias de vida das pessoas e contribuir para a criação de espaços que incentivem a liberdade de expressão e de ação das pessoas relativamente aos seus direitos culturais.
- Ajudar na difusão dessas histórias de vida para incentivar o seu contributo para a história coletiva das cidades e dos países europeus.
- Favorecer a participação ativa das pessoas migrantes na vida democrática através do reforço da sua capacidade para se exprimirem publicamente, graças à aquisição de competências interpessoais e interculturais.
- Apoiar a conceção, implementação e divulgação de práticas inovadoras, através da colocação das suas competências artísticas ao serviço do projeto.

O trabalho do encenador é feito em cooperação com os atores do projeto: a diretora artística, a equipa local de coordenação, a equipa de intérpretes, os estudantes de artes gráficas e o investigador na área das Ciências Humanas e Sociais.

O ENCENADOR COMPROMETE-SE A:

- participar, durante 7 dias, no desenvolvimento da iniciativa na cidade (residência criativa + espetáculo + seminário local);
- interessar-se por cada um dos intérpretes que participam no espetáculo, pela sua história, respeitando a forma como pretende estar em cena e os seus limites;
- colocar os seus conhecimentos e a sua criatividade ao serviço da criação do espetáculo, para produzir uma criação artística de excelência;
- utilizar todas as ferramentas e métodos necessários para criar o espetáculo, garantindo que é possível realizar uma produção que tenha em conta os constrangimentos associados ao projeto;
- associar os intérpretes à seleção das cartas que serão utilizadas no espetáculo;
- manter uma ligação regular com a diretora artística de forma a garantir a coerência da iniciativa artística no conjunto do projeto;
- acolher o investigador na área das Ciências Humanas e Sociais durante todo o período da residência e facilitar o seu acesso ao processo de criação, garantindo assim condições para que possa realizar o seu trabalho de investigação;
- acolher os estudantes responsáveis pela comunicação visual do evento e dar-lhes acesso ao processo de criação;
- disponibilizar-se para participar (entrevistas, filmagens) na realização da série documental;
- contribuir regularmente para alimentar o site do projeto, sobretudo na secção de atualidades;
- participar na elaboração do manifesto;
- fazer constar, em cada representação do espetáculo e em todos os suportes de comunicação, a seguinte informação: «Espectáculo produzido no âmbito do projeto europeu de cooperação 'Foguete de emergência', coordenado pela L'âge de la tortue».

PRODUÇÕES

KIT DE REFERÊNCIA

O kit de referência reúne os textos de referência e um código de ética que irão servir para orientar a implementação das ações. O kit é composto por textos existentes (Declaração Universal dos Direitos do Homem, Declaração de Friburgo sobre Direitos Culturais, por exemplo) reunidos pelo conjunto dos parceiros do projeto. Pode ser completado de forma cooperativa, à medida que o projeto vai avançando, e enriquecido por documentos produzidos pela equipa do projeto (código de ética, manifesto, guias...).

ESPETÁCULOS

O projeto irá dar origem à criação de 6 espetáculos (1 em cada uma das cidades parceiras). Os espetáculos terão como ponto de partida os textos extraídos da Enciclopédia dos migrantes, e serão interpretados no espaço público. Os espetáculos serão concebidos e dirigidos pelos encenadores profissionais locais para um grupo composto por intérpretes amadores

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

A publicação científica será editada no final do projeto, em 2022. Vai reunir dois tipos de contributos científicos. Por um lado, contará com 6 textos produzidos por um investigador em cada uma das residências, com as suas observações no terreno e as suas reflexões sobre o processo evolutivo do projeto. Por outro, incluirá textos escritos por investigadores associados ao longo do projeto acerca das temáticas abordadas (criação artística, migrações, cidadania, educação informal...). A edição irá ainda incluir uma parte documental, que reunirá fotografias tiradas durante as várias fases do projeto. Esta publicação será coeditada pelas edições *Incertain Sens* e pela *L'âge de la tortue*.

GUIAS

Será produzida uma série de guias no início do projeto e durante a sua implementação. Estes guias servirão para acompanhar o trabalho da equipa (encenadores, parceiros operacionais e investigadores), mas também para informar os espetadores e os decisores públicos sobre o desenvolvimento da iniciativa. Estes guias poderão ser livremente consultados no site do projeto.

SITE

O site irá servir de montra do projeto, para disponibilizar informação geral sobre o desenrolar da iniciativa e as ações implementadas. Servirá ainda como plataforma comum para todos os parceiros, que poderão contribuir para a criação e a difusão de conteúdos ligados ao projeto e às temáticas abordadas.

SUPORTES VISUAIS

Em cada cidade, será pedido a um grupo de estudantes de artes gráficas que crie suportes visuais (cartazes, panfletos...) que ocupem o espaço público e deem informação acerca do projeto e do espetáculo.

Estes suportes serão produzidos a partir de uma identidade visual comum, criada a montante do projeto, e que será adaptada em função do contexto local.

SÉRIE DE DOCUMENTÁRIOS

A série de documentários será realizada durante todo o projeto e será apresentada em episódios de curta duração (cerca de 10 minutos). Cada residência criativa dará lugar à realização de um episódio temático no qual o realizador se irá focar num aspeto concreto do projeto. As sequências irão sendo disponibilizadas no site do projeto e nas redes sociais à medida que forem sendo produzidas. No final, a série irá constituir um conjunto completo, que permitirá perceber as origens do projeto e servir para memória futura do mesmo.

UM DIA DIRIGIDO AOS DECISORES PÚBLICOS

Será organizado um dia dirigido aos decisores públicos europeus destinado à informação e à formação, em junho de 2022. Este dia terá como objetivo transmitir as observações feitas pelos próprios participantes durante a implementação do projeto. Trata-se de criar um elo direto entre a sociedade civil e deputados e políticos europeus, com o objetivo de transmitir a estes últimos algumas recomendações.

MANIFESTO

No final do projeto, será redigido coletivamente um manifesto artístico. Este manifesto terá como função afirmar princípios éticos e estéticos na implementação de projetos artísticos e participativos e será inserido num trabalho preliminar aquando dos seminários organizados no final de cada residência criativa. A publicação do manifesto será feita com base neste trabalho comum e com o acordo do conjunto dos co-organizadores do projeto. Uma vez concluído o projeto, o manifesto irá constituir um recurso disponível, servindo de ferramenta de transmissão da experiência.

CALENDÁRIO

2019

2020

2021

2022

MARÇO

- Divulgação da publicação científica
- Divulgação da série de documentários completa
- Divulgação do manifesto

MAIO

- Criação do guia e do kit de informação para os decisores públicos

JUNHO

- Dia dirigido aos decisores públicos (Paris)
- 3.ª reunião transnacional (Paris)

FEVEREIRO

LISBOA

Período a confirmar com o parceiro

- Ação n.º 5 (residência criativa + espetáculo + seminário)
- 2.ª reunião transnacional (local a confirmar)

JULHO

RENNES, Festival Les Tombées de la Nuit

- Ação n.º 6 (residência criativa + espetáculo + seminário)

SETEMBRO A DEZEMBRO

- Conclusão da publicação científica
- Conclusão da série de documentários
- Conclusão do manifesto

JANEIRO

- Disponibilização online da versão definitiva do site

FEVEREIRO

ISTAMBUL

Semana de 24 de Fevereiro

- Ação n.º 2 (residência criativa + espetáculo + seminário)

JULHO

BARCELONA

Período a confirmar com o parceiro

- Ação n.º 3 (residência criativa + espetáculo + seminário)

OUTUBRO

MILÃO

Período a confirmar com o parceiro

- Ação n.º 4 (residência criativa + espetáculo + seminário)

SETEMBRO

- Disponibilização online da primeira versão do site
- Criação e difusão do kit de referência
- Criação do kit de comunicação
- Criação dos guias para os parceiros operacionais, artistas, investigadores

BRUXELAS, Signal (CIFAS)

→ 1.ª reunião transnacional 26-27 de setembro

- Ação n.º 1 (v. p. 16-17) na Urban Academy organizada pelo CIFAS: residência criativa (22-26 de setembro), espetáculo (27 de setembro), seminário local (28 de setembro)

NOVEMBRO

- Ateliê de criação com os estudantes do 3º ano da Licenciatura de Artes Plásticas, Universidade de Rennes 2

A EQUIPA

COORDENAÇÃO GERAL

PALOMA

FERNÁNDEZ SOBRINO

Direção artística

L'âge de la tortue

paloma@agedelatortue.org

SOPHIE ARCHEREAU

Coordenação geral

L'âge de la tortue

sophie@agedelatortue.org

ANTOINE CHAUDET

Direção da comunicação

e da criação gráfica

L'âge de la tortue

antoine@agedelatortue.org

GUDRUN LEDEGEN

Coordenação científica

Université Rennes 2 /

Laboratoire PREFICS

gudrun.ledegen@wanadoo.fr

COORDENAÇÕES LOCAIS

BENOIT VREUX

Coordenador de Bruxelas

CIFAS

benoitvreux@gmail.com

MATTEO LANFRANCHI

Coordenador de Milão

Effetto Larsen

matteo@effettolarsen.it

ESRA ATUK

Coordenadora de Istambul

Université de Galatasaray

e_atuk@yahoo.com

FILIPA BOLOTINHA

Coordenadora de Lisboa

Renovar a Mouraria

filipa.bolotinha@gmail.com

SÍLVIA GARCÍA MÁRQUEZ

Coordenador de Barcelona

Vilnius

sgarciamarq@uoc.edu

L'âge de
la tortue

ARTS VISUELS
ARTS VIVANTS



FOQUETE DE EMERGÊNCIA